

Indicador 1.8.2 - Ofertar 4 novos róis de diagnóstico molecular (1 -micobactéria causadora da hanseníase, 2- micobactéria causadora da tuberculose, 3-micobactéria causadora de micobacterioses (MOT), e 4 - IST (sífilis, gonorreia, clamídia e varicela, incluindo monkeypox)

Indicador	Número de róis de diagnóstico molecular ofertados.
Origem do indicador	Plano Estadual de Saúde (PES) 2024-2027
Diretriz/Objetivo/ Meta do Plano Estadual de Saúde (PES)	<p>DIRETRIZ 1 - Consolidar as Redes Regionais de Atenção e Vigilância em Saúde, considerando os determinantes e condicionantes sociais e provendo o acesso por meio da Atenção Primária e Atenção Especializada de forma integrada e resolutiva.</p> <p>OBJETIVO 8: Qualificar as ações da vigilância em saúde na RAVS de forma que a prática da vigilância se incorpore aos serviços de saúde como ferramenta de gestão, com ênfase na promoção da saúde, prevenção e controle de agravos e doenças, regulação de bens e produtos e análise de fatores de risco para a população.</p> <p>META: 1.8.2 - Ofertar 4 novos róis de diagnóstico molecular (1 - micobactéria causadora da hanseníase, 2- micobactéria causadora da tuberculose, 3-micobactéria causadora de micobacterioses (MOT), e 4 - IST (sífilis, gonorreia, clamídia e varicela, incluindo monkeypox).</p>
Objetivo e Relevância do Indicador	<p>Por ser um laboratório de referência que desempenha um papel essencial na vigilância laboratorial e epidemiológica de doenças infecciosas, o Lacen assume a responsabilidade primordial pela realização de análises de diagnóstico de interesse para a Vigilância em Saúde. Além disso, atua como Laboratório de Referência Regional em Tuberculose e Micobacterioses não Tuberculosas. As análises implementadas são de elevado interesse em saúde pública e seguem rigorosamente os protocolos de diagnóstico laboratorial preconizados pelo Ministério da Saúde.</p> <p>A expansão da capacidade do Lacen em identificar e monitorar patógenos contribui substancialmente para o aprimoramento da vigilância genômica. Os métodos moleculares empregados oferecem vantagens significativas em termos de sensibilidade, especificidade e celeridade quando comparados aos métodos tradicionais de diagnóstico. Essa abordagem molecular não apenas eleva a qualidade dos resultados obtidos, mas também possibilita uma resposta mais ágil e precisa a situações emergenciais de saúde pública, tais como epidemias e pandemias.</p>
Método de Cálculo	Número absoluto.
Fonte	Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) - DataSUS

Observações Relevantes	
Limitações	Paralisação ou atualização do sistema GAL.
Linha de base	0
Parâmetro	Preconizado pelo Ministério da Saúde.
Polaridade	Positiva. Quanto maior, melhor.
Periodicidade dos dados para monitoramento e avaliação	Quadrimestral
Responsáveis pelo Monitoramento na SESA	Jaqueline Pegoretti Goulart, Chefe do Núcleo de Biologia Médica, e-mail: lacen.biologiamedica@saude.es.gov.br, Telefone: (27) 3636-8381 Rodrigo Ribeiro Rodrigues, Coordenador Geral do Lacen, e-mail: lacen@saude.es.gov.br, Telefone: (27) 3636-8409
Responsáveis pelo Monitoramento nas Regionais de Saúde	N/A
Série histórica do Estado do ES	2021 – Implementação do diagnóstico molecular de gonorréia, clamídia, micobactéria causadora da tuberculose e micobactéria causadora de micobacterioses (MOT). 2022 - Implementação do diagnóstico molecular de varicella e mpox. 2024 - Implementação do diagnóstico molecular de sífilis.
Série histórica das Regiões de Saúde (PDR 2020)	N/A
Documentos importantes e links de acesso	N/A
Data da última atualização da ficha. Nome do gerente responsável pela validação e nome do setor	29/02/2024 Jaqueline Pegoretti Goulart, Chefe do Núcleo de Biologia Médica, e-mail: lacen.biologiamedica@saude.es.gov.br, Telefone: (27) 3636-8381 Rodrigo Ribeiro Rodrigues, Coordenador Geral do Lacen, e-mail: lacen@saude.es.gov.br, Telefone: (27) 3636-8409